

126

**ESTABELECIMENTO DE UMA NOVA METODOLOGIA PARA O CÁLCULO DO ÍNDICE DE PATOGENICIDADE DE AMOSTRAS DE ESCHERICHIA COLI, EM PINTOS DE 1 DIA.**

*Débora Maciel Leal, Guilherme Fonseca de Souza, Priscila Rech Pinto, Tatiane de Almeida Lima, Daniela Pinheiro, Carlos Tadeu Pippi Salle (orient.) (ULBRA).*

*Escherichia coli* é uma bactéria comum no ambiente avícola e na microbiota dos animais domésticos. Essa bactéria tanto pode ser patogênica quanto apatogênica. Diversos autores propuseram metodologias distintas para classificação de patogenicidade da *E.coli*. Esse trabalho tem como objetivo propor uma nova metodologia de classificação de patogenicidade para *E.coli*, através de um índice numérico. Foram inoculados em pintos de 1 dia, 293 amostras de *E.coli* oriundas de lesão de pele, de quadros respiratórios e de fezes de camas de aviários. Levou-se em consideração o número de animais mortos após o desafio, o tempo da morte e a capacidade de causar lesões sistêmicas como: pericardite, aerossaculite, peritonite, periepatite e celulite. Para melhor caracterizar o fenômeno biológico, observado nas inoculações das aves, foi criado uma constante chamada de Fator de Bonificação de Sobrevivência (FBS) que foi computada no tempo da morte pós inoculação. Através desse experimento, foi possível estabelecer 10 distintas categorias de patogenicidade. Observamos ainda um índice de patogenicidade significativamente menor das amostras de fezes em relação às amostras de quadros respiratórios e de lesões de pele.